

## **ANÁLISE TEMPORAL DA PLANTAÇÃO DE *PINUS* NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE – RS**

Gabriela De Rossi Vicenzi<sup>1</sup>, Renata Pereira<sup>1</sup> (co-orient.) e Alois Schäfer<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul; gabrielavicenzi@yahoo.com.br; aschafe1@ucs.br.

Entre as principais atividades do setor primário no litoral médio e sul da planície costeira do Rio Grande do Sul encontram-se a silvicultura, a plantação de arroz e cebola. Em geral, são atividades extremamente impactantes. A situação é ainda mais agravadora por se tratar de zonas litorâneas, onde os solos são arenosos e dependem extremamente da vegetação de restinga para sua fixação. Essas atividades ocasionaram a supressão da vegetação existente no local causando, entre outros impactos, a erosão, assoreamento de lagoas e a modificação da dinâmica das dunas. A silvicultura já é uma atividade ocorrente em diversos municípios do Brasil e do mundo. Um dos maiores problemas ambientais que o plantio do *Pinus* causa é a sua propagação descontrolada em áreas vizinhas aos plantios. Os propágulos conseguem atingir grandes distâncias com o auxílio dos ventos. Essas espécies invasoras conseguem colonizar áreas com diferentes características, sendo ainda resistentes e livre de pragas que façam seu controle, já que estão fora de seu ambiente natural. Diante disto, o objetivo do trabalho é o levantamento e caracterização das áreas de distribuição de *Pinus* no município de São José do Norte através de interpretações de imagens de satélite e confecção de mapas temáticos digitais com apoio de Sistemas de Informações Geográficas. Este estudo fará um diagnóstico do avanço da ocupação de *Pinus* na região, o que ajudará na fiscalização e as futuras formas de manejo que poderão ser feitas pelo governo. Sistemas de Informações Geográficas (SIG), associados ao conhecimento do manejo florestal, permitem a avaliação da situação dos recursos florestais disponíveis na área de estudo, subsidiando o planejamento e a execução de ações técnicas. Com a utilização do sensoriamento remoto será possível fazer uma análise temporal nas áreas de estudo comparando uma imagem de satélite de 1986 a outra mais recente, de 2007. Com este estudo será possível quantificar o aumento na plantação de *Pinus* nessa região e ainda mapear os locais mais agravantes e que se encontram irregulares perante a legislação. As imagens utilizadas serão do satélite Landsat e com o auxílio do software ENVI serão aplicadas técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento. A partir destes dados, serão feitas análises baseadas no Zoneamento da Silvicultura para o Estado do Rio Grande do Sul, a fim de verificar a situação deste tipo de cultivo no município.